

ANÁLISE DA NOTÍCIA

Uma batalha brasiliense

CARLOS ALEXANDRE

DA EQUIPE DO CORREIO

Já se passaram 60 dias desde a morte de Denifer Quintanilha Utiwma, a primeira vítima de hantavírus no Distrito Federal. Ainda é cedo para saber a extensão da doença que se tornou um pesadelo em São Sebastião e preocupa moradores de outras cidades, como Ceilândia. Mas o anúncio de que toda a zona rural do DF está em risco é suficiente para soar o alerta.

Assim como ocorreu com a dengue, Brasília precisa tomar consciência de que enfrenta um mal grave. Somente com a participação de toda a sociedade será possível afastar o risco da doença. O governo faz sua obrigação ao lançar uma campanha de conscientização e formar equipes especializadas.

O brasiliense também tem o seu papel a cumprir como cidadão. Limpeza de terrenos e armazenamento correto do lixo são medidas que estão ao alcance da comunidade. Esse é o conceito de saúde pública: um bem de todos, a ser mantido por todos.